



Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

**Demonstrações financeiras
intermediárias condensadas em
31 de março de 2026
e relatório de revisão**



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Companhia de Desenvolvimento Econômico
de Minas Gerais - CODEMIG

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG ("Companhia"), em 31 de março de 2026, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária".



Companhia de Desenvolvimento Econômico
de Minas Gerais - CODEMIG

Ênfase - partes relacionadas

Chamamos a atenção para as Notas 7 e 10 às demonstrações financeiras intermediárias condensadas, que descrevem que a Companhia mantém um elevado grau de dependência com parte relacionada, sua principal fonte de recursos, mantém saldos com parte relacionada integrante do Governo do Estado de Minas Gerais em montantes significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira, cede em comodato não oneroso, imóvel de sua propriedade a entidades ligadas ao Governo do Estado de Minas Gerais e tem despesas administrativas e de estrutura assumidas por parte relacionada. Dessa forma, as demonstrações financeiras intermediárias condensadas devem ser analisadas nesse contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Belo Horizonte, 31 de julho de 2026

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Marcos Magnusson de Carvalho
Contador CRC 1SP215373/O-9

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Balanço Patrimonial

Em milhares de reais

Ativo	Notas	31/03/2026	31/12/2025	Passivo	Notas	31/03/2026	31/12/2025
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	26.662	201.569	Contas a pagar	14	183.124	814.217
Títulos e valores mobiliários	6	1.084.268	1.695.669	Tributos a recolher	15	7.992	2.255
Contas a receber	7	279.648	277.693	Salários e encargos sociais	16	26.970	-
Dividendos a receber	11	2.630	2.630	Partes relacionadas	10	13	881
Tributos a recuperar	8	24.821	23.523	Dividendos a pagar	17	192.501	784.481
Partes relacionadas	10	21.398	-	Outras contas a pagar		97	-
Outros ativos circulantes		560	-				
Total do ativo circulante		1.439.987	2.201.084	Total do passivo circulante		410.697	1.601.834
Não circulante				Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	6	743.074	625.797	Adiantamentos recebidos	18	967.382	865.105
Tributos a recuperar	8	37.295	28.071	Provisões	19	5.846	48.270
Depósitos judiciais	9	1.703	1.654				
Partes relacionadas	10	24.757	24.757	Total do passivo não circulante		973.228	913.375
		806.829	680.279	Total passivo		1.383.925	2.515.209
Investimentos	11	575	268	Patrimônio líquido	20		
Imobilizado	12	314.632	315.597	Capital social		10.260	10.260
Intangível	13	372	353	Reserva de capital		591.170	591.170
		315.579	316.218	Reservas de lucro		80.942	80.942
Total do ativo não circulante		1.122.408	996.497	Lucros acumulados		496.098	-
Total do ativo		2.562.395	3.197.581	Total do patrimônio líquido		1.178.470	682.372
				Total do passivo e patrimônio líquido		2.562.395	3.197.581

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração do resultado

Período de três meses findo em 31 de março

Em milhares de reais

	<u>Notas</u>	<u>2026</u>	<u>2025</u>
Receita líquida	21	473.456	425.348
Lucro bruto		<u>473.456</u>	<u>425.348</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	22	(18.295)	(4.859)
Gastos com desenvolvimento	23	(8.000)	(15.293)
Resultado com participações societárias	11	307	(663)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	<u>(3.326)</u>	<u>21</u>
		<u>(29.314)</u>	<u>(20.794)</u>
Lucro antes do resultado financeiro		<u>444.142</u>	<u>404.554</u>
Receitas financeiras	25	69.090	48.499
Despesas financeiras	25	<u>(316)</u>	<u>(1.298)</u>
Resultado financeiro, líquido		<u>68.774</u>	<u>47.201</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		<u>512.916</u>	<u>451.755</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	26	<u>(5.318)</u>	<u>(3.590)</u>
Lucro líquido do período		<u><u>507.598</u></u>	<u><u>448.165</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração do resultado abrangente
Período de três meses findo em 31 de março
Em milhares de reais

	<u>2026</u>	<u>2025</u>
Lucro líquido do período	<u>507.598</u>	<u>448.165</u>
Total do resultado abrangente do período	<u><u>507.598</u></u>	<u><u>448.165</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de três meses findo em 31 de março

Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Retenção de lucros		
Em 31 de dezembro de 2024	<u>10.260</u>	<u>591.170</u>	<u>2.052</u>	<u>15.315</u>	<u>-</u>	<u>618.797</u>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	448.165	448.165
Total do resultado abrangente do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>448.165</u>	<u>448.165</u>
Outras mutações no patrimônio líquido						
Distribuição de dividendos (nota 20(e))	-	-	-	-	(25.327)	(25.327)
Distribuição de juros sobre o capital próprio (nota 20 (f))	-	-	-	-	(10.500)	(10.500)
Em 31 de março de 2025	<u>10.260</u>	<u>591.170</u>	<u>2.052</u>	<u>15.315</u>	<u>412.338</u>	<u>1.031.135</u>
Em 31 de dezembro de 2025	<u>10.260</u>	<u>591.170</u>	<u>2.052</u>	<u>78.890</u>	<u>-</u>	<u>682.372</u>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	507.598	507.598
Total do resultado abrangente do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>507.598</u>	<u>507.598</u>
Outras mutações no patrimônio líquido						
Distribuição de juros sobre o capital próprio (nota 20(f))	-	-	-	-	(11.500)	(11.500)
Em 31 de março de 2026	<u>10.260</u>	<u>591.170</u>	<u>2.052</u>	<u>78.890</u>	<u>496.098</u>	<u>1.178.470</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração dos fluxos de caixa Período de três meses findo em 31 de março Em milhares de reais

	2026	2025
Lucro líquido do período	507.598	448.165
Ajuste de		
Depreciação e amortização	966	868
Receitas financeiras	(65.740)	(46.048)
Despesas financeiras	307	1.224
Resultado com participações societárias	(307)	663
Variações em provisões, benefícios e incentivos	(5.281)	(818)
Ajustes de capital de giro		
Redução de títulos e valores mobiliários para fins de negociação imediata	706.316	334.583
(Aumento) / redução no contas a receber	(1.955)	88.967
Aumento dos impostos e contribuições a recuperar	(1.337)	(6.072)
Aumento de depósitos judiciais	-	(1.470)
(Aumento) / redução de créditos com partes relacionadas	(22.266)	52
Aumento de outros ativos	(560)	-
Redução no contas a pagar	(630.996)	(472.012)
Aumento dos tributos a recolher	5.636	3.327
Aumento de salários e encargos sociais	26.970	-
Aumento / (redução) de adiantamentos recebidos	102.277	(33.008)
Redução de provisão para litígios	(37.398)	-
Caixa gerado nas operações	584.230	318.421
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.303)	(837)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	582.927	317.584
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aporte em títulos e valores mobiliários	(200.000)	(52.225)
Resgate de títulos e valores mobiliários	45.546	161.238
Fluxo de caixa líquido (aplicado) / originado nas atividades de investimento	(154.454)	109.013
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Juros sobre capital próprio pagos	(12.209)	(3.232)
Dividendos pagos	(591.171)	(591.170)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(603.380)	(594.402)
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(174.907)	(167.805)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	201.569	195.509
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	26.662	27.704
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(174.907)	(167.805)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

**Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG (“Companhia” ou “Codemig”) é uma empresa pública, com sede na cidade de Belo Horizonte, organizada sob a forma de sociedade por ações e controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais (“Estado de MG”).

Em 2018, como resultado da Lei 22.828/18 que autorizou a venda de 49% do capital da Codemig, parte relevante de seu patrimônio foi cindido para uma empresa criada no próprio ato de cisão, a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais - CODEMGE (“Codemge”). Desde então, a Codemge assumiu a primazia do papel de desenvolvimento do Estado de Minas Gerais e a Codemig se restringiu a explorar sua participação no negócio de nióbio explorado em conjunto com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (“CBMM”) (vide nota 1 (b)) e outras poucas atividades derivadas do seu patrimônio residual.

(a) Objeto social

A Companhia tem por objeto social promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais mediante a atuação, em caráter complementar, voltada para o investimento estratégico em atividades, setores e empresas que tenham grande potencial de assegurar de forma perene e ambientalmente sustentável, o aumento da renda e do bem-estar social e humano de todos os mineiros, especialmente nas áreas de: (i) mineração e metalurgia; (ii) energia, infraestrutura e logística; (iii) eletroeletrônica e de semicondutores e telecomunicações; (iv) aeroespacial, automotiva, química, de defesa e de segurança; (v) medicamentos e produtos do complexo da saúde; (vi) biotecnologia e meio ambiente; (vii) novos materiais, tecnologia de informação, ciência e sistemas da computação e software; e (viii) de indústria criativa, esporte e turismo.

A Codemig está autorizada a atuar de forma à (i) promover desapropriação, constituir servidão, adquirir, alienar, permutar, arrendar, locar, doar e receber imóveis, destinados à implantação de indústrias, empresas ou atividades correlacionadas a seu objeto; (ii) firmar contrato ou convênio de cooperação técnica e econômica; (iii) participar em empreendimento econômico com empresas estatais ou privadas, mediante contrato de parceria e subscrição do capital social, nos termos do art. 37, inciso XX, da Constituição da República, da Lei n.º 13.303/2016, da Lei Estadual n.º 14.892/2003 e da Lei Estadual n.º 19.965/2011; (iv) participar em instituições e fundos financeiros legalmente constituídos; (v) adquirir, permutar, converter ou alienar valores mobiliários de qualquer natureza emitidos por empresas de capital público, misto ou privado, inclusive mediante utilização de debêntures ou outros instrumentos conversíveis ou não em participação societária, desde que não se configure qualquer das hipóteses previstas no art. 14, §15, da Constituição do Estado de Minas Gerais; (vi) realizar a contratação ou a execução de projeto, obra, serviço ou empreendimento; (vii) realizar a pesquisa, a lavra, o beneficiamento, a exploração, a produção e a industrialização, o escoamento e qualquer forma de aproveitamento econômico de substância mineral ou hidromineral, direta ou indiretamente; (viii) realizar a implantação e a operação de área industrial planejada destinada à instalação e ao funcionamento de indústrias, empresas, ou atividades correlacionadas, respeitando os planos diretores; (ix) participar em empresa privada

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

**Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

dos setores minerossiderúrgico e metalúrgico, com a qual mantenha parceria; (x) fomentar projetos nas áreas de ciência, tecnologia, pesquisa e inovação e (xi) contratar parceria público-privada, observada a legislação pertinente.

(b) Sociedade em Conta de Participação com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração – CBMM

A Companhia apresenta como principal fonte de recursos a participação em uma Sociedade em Conta de Participação (“SCP”) com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (“CBMM”), que visa explorar os direitos minerários detidos pela Companhia no município de Araxá – MG para exploração de nióbio.

A Companhia, como “sócio participante”, reconhece 25% do resultado da SCP por equivalência patrimonial. Pelo fato das operações da SCP serem a principal fonte de recursos da Companhia, seus resultados são apresentados diretamente na receita líquida e, considerando que a periodicidade de distribuição dos resultados é contratualmente estabelecida para o início do mês subsequente à competência do resultado, a contrapartida se dá diretamente no contas a receber. Conforme definido na Escritura Pública de constituição da Sociedade em Conta de Participação (“Escritura Pública”), após a apuração do resultado contábil da SCP são feitos ajustes para determinação do montante que será recebido mensalmente pela Codemig como distribuição de sua participação no resultado. Os ajustes realizados que impactarem a distribuição mensal dos resultados à Codemig são registrados como ativos ou passivos da Companhia contra a CBMM, conforme sua natureza.

Um relevante efeito patrimonial decorre da determinação de que a SCP distribua seus resultados sem considerar o impacto de imposto de renda e contribuição social registrados conforme a sua competência, mas sim conforme seu impacto de caixa (antecipações mensais). Dessa maneira, a Codemig usualmente recebe da SCP mais recursos do que seu resultado contábil apurado. Conforme a Escritura Pública, a Codemig deverá devolver a parcela adicional recebida decorrente desses efeitos de tributação no momento em que a SCP é requerida a pagar os tributos sobre o lucro apurados no ajuste anual pelo lucro real (atualmente em janeiro do exercício subsequente à apuração). O saldo em aberto pode ser acompanhado na nota 14. Como efeito da devolução de recursos recebidos da SCP, decorrentes do imposto de renda e contribuição social da SCP não antecipados – a Codemig resgatou diversas aplicações para liquidar esse saldo de contas a pagar em aberto com a CBMM. Em janeiro de 2026 foram devolvidos à CBMM R\$807.688 para quitação do IR/CS da SCP de 2025 (R\$598.906 em janeiro 2025, referente ao IR/CS de 2024), conseqüentemente, reduzindo seu caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários de alta liquidez.

A Escritura Pública que estabelece a SCP com a CBMM também introduziu a criação da Companhia Mineradora do Pirocloro de Araxá – COMIPA, para qual a Codemig e a CBMM arrendaram seus direitos minerários e cuja atividade única é a lavra do nióbio na região de Araxá/MG e a venda do minério extraído. De acordo com a Escritura Pública e com o Estatuto Social da COMIPA, sua atividade exploratória possui como única cliente a SCP, conduzida pela sócia ostensiva CBMM.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A escritura pública inicial foi instituída em 1972 e foi renovada por outros 30 anos em 2003. Em outubro de 2025, a Companhia assinou um novo acordo com a CBMM, substituindo o contrato anterior que terminaria em 2032, assegurando a manutenção da participação de 25% do lucro líquido com a exploração do nióbio por 30 anos, com possibilidade de prorrogação por mais 15 anos, o que pode levar a vigência até 2070.

O novo instrumento reforça as regras de fiscalização e garante a participação da Codemig no lucro da comercialização de outros materiais pela CBMM, incluindo terras raras, sem exigir novos investimentos da estatal. Também estabeleceu que os rejeitos e estéreis passam a ser propriedade e responsabilidade da CBMM, mas garantindo à Codemig participação nos lucros caso venham a ser utilizados.

Além disso, a reformulação dos documentos da parceria representa um aprimoramento técnico que atualiza normas contábeis, fiscais e diretrizes vigentes, aumentando a eficiência operacional e a clareza dos processos. A nova Escritura Pública substitui integralmente os contratos de arrendamento anteriores, sem encerrar a SCP ou afetar as atividades da Comipa, consolidando os termos em um documento único e completo. Além disso, a Escritura passa a prever que quaisquer atualizações legais, fiscais ou contábeis relacionadas ao lucro líquido serão automaticamente incorporadas aos seus critérios e que o prazo para impugnação da prestação de contas do lucro líquido foi ampliado, permitindo revisões mais precisas e fortalecendo a fiscalização contratual.

(c) Aprovação das demonstrações financeiras intermediárias

A emissão destas demonstrações financeiras intermediárias da Codemig foi aprovada pela Administração da Companhia em 30 de julho de 2026.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Dessa forma evidenciam todas as informações relevantes, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 24 de abril de 2026 e divulgadas em 25 de abril de 2026.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da mesma. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 24 de abril de 2026.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração, durante o seu processo decisório e de análise da operação, não distingue os segmentos de negócio que compõem a Companhia considerando seu papel essencial como fomentador de atividades econômicas no Estado de Minas Gerais. Logo seus resultados operacionais não influenciam os recursos que serão alocados em cada segmento e sua avaliação de desempenho.

Considerando que não houve alterações relevantes em relação à composição, a natureza e às políticas contábeis dos saldos apresentados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as notas explicativas a seguir estão apresentadas de forma condensada no período de três meses findo em 31 de março de 2026.

- 2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações
- 2.3 Investimento
- 2.4 Classificação corrente versus não corrente
- 2.5 Resumo das políticas contábeis materiais
- 2.6 Estimativas e premissas contábeis críticas
- 2.7 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis

Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no período corrente e estão consistentes com o período comparativo apresentado.

3 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas suas operações. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A avaliação destes ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado é efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

A Companhia não aplica seus recursos em derivativos ou em quaisquer outros ativos de risco elevado. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros se equivalem aos valores contábeis dos mesmos.

Conforme descrito abaixo, a Companhia está exposta a riscos financeiros inerentes à natureza de suas operações: risco de liquidez, risco de crédito (concentração) e risco cambial.

(a) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de diferença dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia que são liquidados em uma base líquida, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2026				
Contas a pagar	183.124	-	-	-
Adiantamentos recebidos	-	319.762	381.791	265.829
Dividendos a pagar	192.501	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2025				
Contas a pagar	814.217	-	-	-
Adiantamentos recebidos	-	340.901	292.200	232.004
Dividendos a pagar	784.481	-	-	-

(b) Risco de crédito - concentração

O risco de crédito está associado primariamente à operação da SCP em conjunto com a CBMM. A substancialidade dos recursos da Companhia é oriunda dessa operação e repassada pela CBMM, fato que gera um risco de concentração. Não há nenhum histórico de perdas registradas em contas a receber derivados dessa operação desde a constituição da Companhia.

Com relação ao caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, os mesmos apresentam baixo risco de crédito no entendimento da Companhia, tendo em vista que a maioria das aplicações estão distribuídas entre instituições bancárias e financeiras sólidas, segundo avaliações de agências de *rating* e no julgamento da Administração da Companhia, sob a regra de 30% de concentração máxima de recursos em uma única instituição. A política de aplicação da Companhia considera os princípios da boa governança, com vistas a obter o melhor nível de retorno em operações de baixo risco, tendo em vista o perfil de investimento conservador da Companhia e sua necessidade de liquidez.

A qualidade do crédito das aplicações financeiras e das contas correntes classificadas como caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito, conforme a seguir:

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ratings Nacionais de Crédito de Longo Prazo (Rating Brazil National Scale LT)

	31/03/2026	31/12/2025
Depósitos bancários em contas correntes (Standard & Poor's)		
brAAA	121	118
(Fitch Ratings)		
AA(bra)	237	651
A-(bra)	12	12
Caixa	2	2
Demais bancos	16	11
Total caixa e banco conta movimento	388	794
Aplicações financeiras (Standard & Poor's)		
brAAA	-	29.956
brAA+	-	124.587
brA	26.274	-
(Fitch Ratings)		
A+(bra)	-	11.973
(Moody's)		
A2	-	8.895
A3	-	25.364
Total certificados de depósitos bancários	26.274	200.775
Total caixa e equivalentes de caixa	26.662	201.569
Títulos e valores mobiliários (Standard & Poor's)		
brAAA	706.477	1.007.735
brAA-	106.574	-
brA+	130.258	30.456
brA	42.197	94.327
brBBB-	-	73.402
(Fitch Ratings)		
AAA(bra)	165.928	96.120
AA+(bra)	190.844	184.490
A+(bra)	-	20.729
A(bra)	-	81.897
BBB-(bra)	-	87.493
(Moody's)		
AAA	27.981	27.119
A1	-	5.085
A2	5.313	40.628
Baa3 (i)	120.105	-
Demais aplicações (ii)	331.665	571.985
Total títulos e valores mobiliários	1.827.342	2.321.466
TOTAL	1.854.004	2.523.035

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) A Companhia possui aplicações em Letras Financeiras emitidas pelo Banco Digimais. O valor alocado pela Codemig nessas Letras Financeiras é de R\$ 91.485 (R\$ 87.493 em 31 de dezembro de 2025). Adicionalmente, a Companhia mantém aplicações em Certificados de Depósito Bancário (CDB) emitidos pelo Banco BRB. O valor alocado a esse CDB é de R\$28.620 em 31 de março de 2026 (R\$ 73.402 em 31 de dezembro de 2025).

No decorrer do período, foram identificados fatores que indicam aumento da percepção do risco de crédito associado ao Banco BRB e ao Banco Digimais, incluindo a deterioração de seus ratings de crédito, o atraso na divulgação de suas demonstrações financeiras e a existência de ativos considerados problemáticos. Diante desse cenário, a Administração passou a monitorar de forma mais rigorosa a exposição ao risco de crédito relacionada a essas instituições, avaliando periodicamente a existência de evidências objetivas de perda por redução ao valor recuperável, porém sem identificar a necessidade de reconhecimento de perdas esperadas até o momento, em conformidade com as disposições do CPC 48 – Instrumentos Financeiros e observando os requisitos de divulgação previstos nos itens 31 a 42 do CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

(ii) A Companhia possui aplicação financeira no Fundo Ouro Preto FIC FIM CP, realizado inicialmente por meio da Corretora Órama e migrado para a nova conta no BTG Pactual (Corretora Necton Investimentos), destinado a investidores qualificados, com liquidez D+71 e classificado como Multimercado Livre pela ANBIMA, cujo investimento fora autorizado pela Diretoria Executiva. É um fundo com uma pontuação de risco de 3,5 em uma escala máxima de 5 pontos, de crédito privado, baixa volatilidade e grau de risco considerado médio alto. A carteira do fundo atualmente é composta em classes seniores e mezaninos em mais de 20 FIDCs e as operações estão concentradas na sua maioria nas regiões Sul e Sudeste. O valor alocado a esse fundo é de R\$154.985 em 31 de março de 2026 (R\$149.008 em 31 de dezembro de 2025). Adicionalmente, a Companhia também possui aplicação financeira no Fundo Mapfre Confianza FIF RF, fundo conservador de renda fixa com liquidez D+0 e uma pontuação de risco de 1 em uma escala máxima de 5 pontos, sendo que todas as características do fundo estão enquadradas dentro dos critérios gerais da política de aplicações financeiras da Companhia. O valor alocado a esse fundo é de R\$176.680 em 31 de março de 2026 (R\$422.977 em 31 de dezembro de 2025).

(c) Análise de sensibilidade

Seguem abaixo os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta no final do período. A taxa básica de juros, em 31 de março de 2026, era de 14,75% a.a. Pela alta correlação do CDI com a taxa básica de juros, para efeitos dessa análise de sensibilidade, o mesmo foi considerado como 100% dessa taxa. Em relação à taxa atual do IPCA, foi utilizado o IPCA acumulado de 12 meses findos em 31 de março de 2026, de 4,14% a.a.

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos seus resultados para os próximos 12 meses, dos investimentos indexados ao CDI e ao IPCA, advindos de uma variação de 25% e 50% da variação esperada dos riscos pertinentes aos quais a Companhia está exposta.

	Saldo contábil	Nocional	Média ponderada do % dos indicadores da carteira atual	Taxa / cotação atual	Taxa/ cotação esperada
Ativo					
Indexador CDI					
Aplicações financeiras	126.954	126.954	105%	14,75%	13,54%
Letras financeiras	616.979	616.979	117%	14,75%	13,54%
Indexador IPCA					
Letras financeiras	63.250	63.250	294%	4,14%	4,25%
				Cenários	
	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
CDI					
Aplicações financeiras	18.049	22.561	27.074	13.537	9.025
Letras financeiras	97.849	122.311	146.774	73.387	48.925
IPCA					
Letras financeiras	7.905	9.881	11.858	5.929	3.953

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Risco cambial

A Companhia não possui ativos ou passivos em moeda estrangeira, e por consequência, não está exposta ao câmbio e suas oscilações. A SCP, por sua vez, possui operações em moeda estrangeira e suas variações de câmbio impactam a Companhia através do reconhecimento da equivalência patrimonial da SCP na Codemig. As regras de distribuição do resultado da SCP desconsideram o principal fato gerador do efeito de variação cambial, os Contratos de Adiantamento de Receitas, e seus efeitos são refletidos na distribuição do resultado apenas no momento da vinculação dos passivos em moeda estrangeira pela SCP.

3.1 Estimativa do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente desse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

Assim, para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo foram classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo foram observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- informações de Nível 1: são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração. Atualmente a Companhia não possui nenhum instrumento financeiro mensurado a valor justo nessa categoria.
- informações de Nível 2: são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Abaixo os instrumentos financeiros mensurados a valor justo pela categoria nível 2:

	31/03/2026	31/12/2025
Ativo		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
Títulos e valores mobiliários	926.107	1.602.701
Total do ativo	<u>926.107</u>	<u>1.602.701</u>

- informações de Nível 3: são informações não observáveis para o ativo ou passivo. Atualmente a Companhia não possui nenhum instrumento financeiro mensurado a valor justo nessa categoria.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Instrumentos financeiros por categoria

Classificação por categoria de ativos e passivos financeiros ao valor contábil:

	31/03/2026	31/12/2025
Ativos		
Custo amortizado		
Equivalentes de caixa	26.274	200.775
Títulos e valores mobiliários	901.235	718.765
Contas a receber	279.648	277.693
Dividendos a receber	2.630	2.630
Contas a receber com partes relacionadas	46.155	24.757
	1.255.942	1.224.620
VJR		
Títulos e valores mobiliários	926.107	1.602.701
	926.107	1.602.701
Total de instrumentos financeiros ativos	2.182.049	2.827.321
Passivos		
Custo amortizado		
Contas a pagar	183.124	814.217
Contas a pagar com partes relacionadas	13	881
Dividendos a pagar	192.501	784.481
Adiantamentos e cauções recebidas	967.382	865.105
Total de instrumentos financeiros passivos	1.343.020	2.464.684

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

**Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos conta movimento	388	794
Certificados de depósitos bancários – CDB	26.274	200.775
Caixa e equivalentes de caixa	26.662	201.569

Os CDBs da Companhia classificados em caixa e equivalentes de caixa possuem taxa de remuneração média de 105,00% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) na data-base destas demonstrações financeiras intermediárias (103,26% em 31 de dezembro de 2025).

6 Títulos e valores mobiliários

	31/03/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras em CDB (i)	100.680	142.894
Fundos de investimento (ii)	926.107	1.602.701
Letras financeiras (iii)	800.555	575.871
	1.827.342	2.321.466
Circulante	1.084.268	1.695.669
Não circulante	743.074	625.797
	1.827.342	2.321.466

- (i) Aplicações financeiras da Companhia em CDB com carência acima de três meses. A gestão de caixa da Companhia busca compatibilizar a necessidade de liquidez da Companhia e oportunidades de aplicações com maiores rendimentos.

	Intervalo de remuneração		Saldos aplicados em	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
CDI	77,43% a 114%	103,75% a 121%	100.680	142.894
			100.680	142.894

- (ii) Os fundos de investimento da Companhia se constituem como parte de seus recursos disponíveis para tesouraria. Em relação ao valor total de aplicações em fundos, aproximadamente 83,3%, ou seja, R\$771.122, possuem liquidez diária, ou até D+10, referenciados à taxa DI e por possuírem lastro significativo em letras do tesouro nacional brasileiro, não se classificam como equivalentes de caixa de acordo com as normas de contabilidade. O restante dos recursos está aplicado no fundo Ouro Preto FIC FIM CP, realizado inicialmente por meio da Corretora Órama e migrado para a nova conta no BTG Pactual (Corretora Necton Investimentos), destinado a investidores qualificados, com liquidez D+71 e classificado como Multimercado Livre pela ANBIMA, com uma pontuação de risco de 3,5 em uma escala máxima de 5 pontos. É um fundo de crédito privado, de baixa volatilidade e grau de risco considerado médio alto. A rentabilidade média acumulada dos últimos 12 meses obtida pelos fundos aplicados pela Companhia foi de 104,08% do CDI em 31 de março de 2026 e para os fundos presentes na carteira da Companhia em 31 de dezembro de 2025 a rentabilidade foi de 103,83% do CDI.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) As letras financeiras aplicadas pela Companhia, possuem liquidez de até 68 meses e são remuneradas da seguinte maneira:

	Intervalo de remuneração		Saldos aplicados em	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
CDI	104,45% a 145%	109% a 145%	552.920	336.486
CDI +	CDI+0,62% a 3,15%	CDI+0,62% a 3,15%	64.059	61.755
Pré-fixado	7,92% a 16,21% a.a.	7,92% a 16,21% a.a.	120.326	116.439
IPCA +	IPCA+7,25% a 8,72% a.a.	IPCA+7,25% a 8,72% a.a.	63.250	61.191
			<u>800.555</u>	<u>575.871</u>

7 Contas a receber

As contas a receber da Companhia correspondem substancialmente aos valores a receber advindos do resultado da SCP dos últimos 30 dias à data de apresentação destas demonstrações financeiras. Ademais, a Companhia registra mensalmente valores a receber provenientes de obrigações contratuais de reembolso de despesas operacionais da Sala Minas Gerais, que se encontra cedida em cessão não onerosa pelo Instituto Cultural Filarmônica, e de obrigações contratuais de reembolso de despesas operacionais e de aluguel do Edifício Rádio Inconfidência e TV Minas, pagos pela Empresa Mineira de Comunicação Ltda. (“EMC”).

Os saldos estão apresentados a valores de realização vigentes na data das demonstrações financeiras intermediárias.

	31/03/2026	31/12/2025
<u>Sociedade em Conta de Participação:</u>		
CBMM - Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração	277.979	276.891
<u>Outras contas a receber:</u>		
Arrendamentos e recebíveis operacionais	4.561	3.694
	<u>282.540</u>	<u>280.585</u>
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(2.892)	(2.892)
	<u>279.648</u>	<u>277.693</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

**Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição destes saldos por vencimento é como segue:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
A vencer	278.702	277.685
Vencidos:		
Até 30 dias	466	-
Entre 30 e 60 dias	480	2
Entre 60 e 90 dias	-	2
Entre 90 e 180 dias	-	4
Há mais de 180 dias	2.892	2.892
	<u>282.540</u>	<u>280.585</u>

O montante apresentado no saldo de contas a receber está relacionado substancialmente à participação da Companhia na SCP com a CBMM, que não apresenta qualquer histórico ou perspectiva de inadimplência ou perda.

Os títulos constituídos como perdas estimadas por créditos de liquidação duvidosa (PECLD) são relacionados principalmente ao reembolso de despesas referentes ao período de setembro de 2020 a dezembro de 2021. Estes mesmos títulos atualmente se encontram em processo de cobrança judicial.

8 Tributos a recuperar

Corresponde substancialmente ao imposto de renda retido na fonte sobre as aplicações financeiras da Companhia de 2026 e anos anteriores e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social. Os valores retidos são realizados mediante a compensação dos impostos e contribuições federais a pagar da operação e pela restituição por parte da Receita Federal do Brasil (“RFB”).

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Imposto de renda	57.974	48.940
Contribuição social	4.070	2.581
Outros impostos e contribuições a recuperar	72	73
	<u>62.116</u>	<u>51.594</u>
Circulante	24.821	23.523
Não circulante	37.295	28.071
	<u>62.116</u>	<u>51.594</u>

A segregação dos tributos a recuperar é realizada considerando a expectativa de utilização e/ou restituição. Os tributos que serão recuperados em períodos superiores a 12 meses são classificados no não circulante.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Depósitos judiciais

Os depósitos referem-se a valores depositados em juízo em favor da União Federal para garantir a discussão sobre o reconhecimento de crédito tributário para a Companhia bem como a obtenção da suspensão da exigibilidade de débitos tributários lançados em processos administrativos.

O saldo dos depósitos judiciais efetuados está demonstrado a seguir:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Débitos tributários	<u>1.703</u>	<u>1.654</u>
	<u>1.703</u>	<u>1.654</u>

Segue a movimentação dos depósitos judiciais nos três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025:

	<u>31/12/2025</u>	<u>Adições</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>31/03/2026</u>
Débitos tributários	<u>1.654</u>	<u>-</u>	<u>49</u>	<u>1.703</u>
	<u>1.654</u>	<u>-</u>	<u>49</u>	<u>1.703</u>

	<u>31/12/2024</u>	<u>Adições</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>31/03/2025</u>
Débitos tributários	<u>-</u>	<u>1.470</u>	<u>29</u>	<u>1.499</u>
	<u>-</u>	<u>1.470</u>	<u>29</u>	<u>1.499</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Partes relacionadas

(a) Composição

Os saldos e as transações da Companhia com partes relacionadas têm a seguinte composição:

	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Grupo econômico								
CODEMGE								
<i>Circulante</i>								
Contas a receber (i)	21.398	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar (i)	-	-	13	881	-	-	(827)	(1.974)
<i>Não circulante</i>								
Adiantamentos recebidos (ii)(nota 18(i))	24.757	24.757	-	-	-	-	-	-
EMC								
Receitas arrendamento (iii)	468	482	-	-	1.414	1.385	-	-
Coligadas								
COMIPA								
Receitas arrendamento	-	-	-	-	4	4	-	-
Outros								
CBMM								
<i>Circulante</i>								
Contas a receber / receita (notas 7 e 21)	277.979	276.891	-	-	579.697	577.525	-	-
Contas a pagar (nota 1(b), 14 e 21)	-	-	181.492	814.216	(108.207)	(153.810)	-	-
<i>Não circulante</i>								
Adiantamentos recebidos (ii)(nota 18)	-	-	967.382	865.105	-	-	-	-
MGS								
Serviços de apoio	-	-	-	-	-	-	(80)	(95)
PRODEMGE								
Serviços de informática	-	-	-	-	-	-	(9)	(4)
SEGOV								
Publicação Diário Oficial	-	-	-	1	-	-	(4)	(1)
Gastos com desenvolvimento								
Gastos com Convênios (iv) (nota 23)	-	-	-	-	-	-	(8.000)	(15.293)
Recuperações de Convênios (iv)	-	-	-	-	381	-	-	-

- (i) Até janeiro de 2026, referia-se, substancialmente, ao contrato de compartilhamento de custos entre as partes. Além destas, existem receitas e despesas das operações da Codemge que, embora tenha ocorrido a Cisão, ainda têm sido recebidas pela Codemig, ou vice-versa, e deverão ser ressarcidas pela parte da qual essa despesa se refere.
- (ii) Foi estabelecido nos atos societários da cisão que o passivo de adiantamento da SCP naquela data seria vertido para a Codemge. O saldo em aberto na data da cisão correspondia ao saldo da primeira e da segunda operação de adiantamento, sendo que destas transações ainda restam R\$ 24.757 a vincular. Em decorrência da impossibilidade de transferência desses contratos de adiantamento, uma vez que fazem parte da estrutura negocial da Escritura Pública da SCP (nota 1(b)), foi registrado contas a receber de partes relacionadas com a Codemge, no mesmo valor e nas mesmas condições do passivo. Cabe ressaltar que, em anos posteriores, a Codemig participou de novas operações de antecipação de receitas, nas quais a Codemge não possui qualquer obrigação de ressarcimento. Para outras informações sobre o adiantamento de lucros, vide nota 18 (i).
- (iii) Refere-se a receitas decorrentes do contrato de locação para a Empresa Mineira de Comunicação (“EMC”) do Edifício Rádio Inconfidência e TV Minas, localizado no Centro Cultural Presidente Itamar Franco, e dos equipamentos instalados no prédio que viabilizam a operação das emissoras de radiodifusão.
- (iv) A Companhia tem por objeto social promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais e, nesse contexto, está autorizada a firmar contrato ou convênio de cooperação econômica ou técnica e vem atuando como agente fomentador de diversos projetos no Estado, vide nota 23. Caso os convenientes não executem a integralidade do recurso

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

repassado pela Codemig, eles são obrigados a devolverem o recurso atualizado monetariamente. Em função de diversos órgãos estaduais atuarem como intervenientes nos Convênios, os saldos repassados, ou, eventualmente devolvidos, são divulgados como transações com partes relacionadas.

(b) Concessão de direito de uso de imóveis a partes relacionadas

A Companhia possui imóveis cedidos em comodato não oneroso a partes relacionadas (empresas e entidades do Estado de Minas Gerais), vide nota 12.

(c) Remuneração da Administração

A Administração da Companhia é conduzida de forma integrada com a Codemge, dessa forma, os custos da estrutura bem como as despesas administrativas, exceto pela folha de pagamentos, observada a praticabilidade da atribuição, são absorvidos pela Codemig.

Observa-se que até janeiro de 2026 tais custos eram absorvidos pela Codemge, no entanto, em fevereiro de 2026, foi realizada a transferência da totalidade dos empregados da Codemge para a Codemig. Em razão dessa transferência, a Codemge deverá pagar para a Codemig o valor de R\$21.398 correspondentes às obrigações trabalhistas incorporadas. Para mais detalhes ver nota 16 e 28 (c).

Considerando que a Administração da Codemge possui cargos administrativos na Codemig, todos seus membros renunciaram aos seus recebimentos na Codemge, uma vez que pela Lei 13.303/16 é proibida a assunção de cargos remunerados em mais de um ente público.

As despesas com remuneração e encargos dos principais executivos e administradores da Companhia e da Codemge durante o período findo em 31 de março de 2026 totalizaram R\$1.983 (R\$2.607 em 31 de março de 2025), sendo que R\$570 foram contabilizados na Codemge até 31 de janeiro de 2026 e, a partir dessa data, R\$1.413 na Codemig. Desde fevereiro de 2026, não há mais cobranças de compartilhamento de despesas entre Codemig e Codemge.

11 Participações societárias

A Companhia mantém um investimento em participação societária na Companhia Mineradora do Pirocloro de Araxá – Comipa. Esse investimento tem a finalidade de manutenção de esforços em conjunto com a CBMM para exploração e lavra de minérios de pirocloro na região de Araxá/MG. A Codemig possui um total de 208.059.600 ações integralizadas, sem valor nominal na Comipa, representando uma participação no capital social total de 50,99%. Conforme definições do Estatuto Social da Comipa, a Companhia entende que a CBMM é a sócia controladora, com capacidade atual de dirigir as atividades relevantes da investida, uma vez que detém ações que conferem preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores. Por esse motivo, a participação na Comipa é registrada pelo método de equivalência patrimonial, mas não é consolidada nas demonstrações financeiras da Companhia.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

**Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Investimento</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
COMIPA	575	268
	<u>575</u>	<u>268</u>

Movimentação do investimento em participação societária nos três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025:

<u>Investimento</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>Resultado de equivalência patrimonial</u>	<u>31/03/2026</u>
COMIPA	268	307	575
	<u>268</u>	<u>307</u>	<u>575</u>

<u>Investimento</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>Resultado de equivalência patrimonial</u>	<u>Provisão para perdas (transferência para o passivo)</u>	<u>31/03/2025</u>
COMIPA	268	(663)	395	-
	<u>268</u>	<u>(663)</u>	<u>395</u>	<u>-</u>

Resumo dos saldos da investida em 31 de março de 2026:

<u>Investimento</u>	<u>Ativo circulante</u>	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Patrimônio líquido</u>
COMIPA	24.124	7.429	17.890	12.535	1.128

<u>Investimento</u>	<u>Receita Líquida</u>	<u>Lucro do período</u>	<u>Outros resultados abrangentes</u>	<u>Resultado abrangente total</u>
COMIPA	23.221	601	-	601

Abertura dos dividendos a receber:

<u>Dividendos a receber</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
COMIPA	2.630	2.630
	<u>2.630</u>	<u>2.630</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado

Abaixo é demonstrado a composição do imobilizado da Companhia:

			31/03/2026	31/12/2025
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Terrenos	360.944	-	126.494	126.494
Prédios e benfeitorias	256.787	(22.166)	181.462	182.043
Equipamentos operacionais	22.656	(15.980)	6.676	7.060
	640.387	(38.146)	314.632	315.597

Movimentação do imobilizado nos três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025:

	31/12/2025	Adições	31/03/2026
Custo			
Terrenos	360.944	-	360.944
Prédios e benfeitorias	256.787	-	256.787
Equipamentos operacionais	22.656	-	22.656
	640.387	-	640.387
Depreciação			
Prédios e benfeitorias	(21.585)	(581)	(22.166)
Equipamentos operacionais	(15.596)	(384)	(15.980)
	(37.181)	(965)	(38.146)
Impairment			
Terrenos	(234.450)	-	(234.450)
Prédios e benfeitorias	(53.159)	-	(53.159)
	(287.609)	-	(287.609)
Imobilizado líquido	315.597	(965)	314.632
	31/12/2024	Adições	31/03/2025
Custo			
Terrenos	339.791	-	339.791
Prédios e benfeitorias	256.787	-	256.787
Equipamentos operacionais	22.656	-	22.656
	619.234	-	619.234
Depreciação			
Prédios e benfeitorias	(19.630)	(482)	(20.112)
Equipamentos operacionais	(14.038)	(384)	(14.422)
	(33.668)	(866)	(34.534)
Impairment			
Terrenos	(229.582)	-	(229.582)
Prédios e benfeitorias	(86.940)	-	(86.940)
	(316.522)	-	(316.522)
Imobilizado líquido	269.044	(866)	268.178

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) O Centro Cultural Presidente Itamar Franco (“CCPIF”) está parcialmente cedido em comodato não oneroso à parte relacionada (entidades controladas do Estado de Minas Gerais). O valor contábil líquido em 31 de março de 2026 da parte cedida em comodato não oneroso é de R\$169.735 (R\$170.447 em 31 de dezembro de 2025) e gerou uma despesa de depreciação até 31 de março de 2026 de R\$ 712 (R\$708 em 31 de março de 2025). Em 2020 foi assinado contrato entre a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais e o Instituto Cultural Filarmônica com o objetivo de estabelecer vínculo de cooperação entre as partes para realização da gestão operacional da Sala Minas Gerais, parte integrante do empreendimento, e nos mesmos moldes de cessão em comodato não oneroso à referida Secretaria. A situação do ativo está condizente com o objeto social da Companhia (nota 1(a)), que é promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais. Em outubro de 2023, foi assinado contrato com a Empresa Mineira de Comunicação (“EMC”) para locação do edifício Rádio Inconfidência e da TV Minas localizado no Centro Cultural Presidente Itamar Franco (“CCPIF”), pelo valor mensal de R\$274 e condomínio estimado em R\$200, por um período de 05 (cinco) anos, contado da data de assinatura deste contrato, reduzindo parcialmente a área cedida em comodato não oneroso.
- (b) A Companhia é autora do processo de reintegração de posse da parcela de terreno situado no Bairro Olhos D’Água, equivalente a 28.500 m² e, no julgamento de seus advogados, são remotas as chances de perdas nesse processo.

Impairment de ativos

	31/12/2025	31/03/2026
Terrenos		
CCPIF (i)	(113.930)	(113.930)
Olhos D’Água (ii)	(120.520)	(120.520)
	(234.450)	(234.450)
Prédios e benfeitorias		
CCPIF (i)	(53.159)	(53.159)
	(53.159)	(53.159)
TOTAL	(287.609)	(287.609)
	31/12/2024	31/03/2025
Terrenos		
CCPIF (i)	(107.882)	(107.882)
Olhos D’Água (ii)	(121.700)	(121.700)
	(229.582)	(229.582)
Prédios e benfeitorias		
CCPIF (i)	(86.940)	(86.940)
	(86.940)	(86.940)
TOTAL	(316.522)	(316.522)

(i) *Centro Cultural Presidente Itamar Franco (CCPIF)*

Em 2021, devido a alteração do modelo de negócios da Companhia, foi realizada a contratação de empresa especializada para a realização da avaliação do empreendimento que resultou em uma perda por *impairment*. Em 2024, foi elaborado laudo de avaliação do empreendimento, no qual foi registrada uma reversão parcial da perda no valor de R\$27.099. Em 2025, novo laudo elaborado registrou uma reversão parcial da perda no valor de R\$27.733. Considerando o valor total do ativo, a avaliação por meio do método evolutivo ainda resulta em uma perda por *impairment* no valor de R\$167.089, sendo reconhecido R\$113.930 em terrenos e R\$53.159 em prédios e benfeitorias (R\$167.089 em 31 de dezembro de 2025).

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Olhos D'Água

Em 2019, foi elaborado laudo de avaliação do terreno no bairro Olhos D'Água, no qual foi registrada uma perda de R\$1.435. Em 2021, devido a alteração do modelo de negócios da Companhia, foram contratadas duas empresas especializadas para a realização da avaliação do terreno. A avaliação por meio do método comparativo direto de dados de mercado resultou em uma perda adicional por *impairment* no valor de R\$123.965. Em 2023, foi elaborado laudo de reavaliação deste terreno, no qual foi registrada uma reversão parcial da perda de R\$2.300. Em 2024, foi elaborado novo laudo de reavaliação do terreno, no qual foi registrada uma reversão parcial da perda de R\$1.400. Em 2025, novo laudo elaborado registrou mais uma reversão de R\$1.180.

O valor da perda por redução ao valor recuperável total deste terreno registrado até 31 de março de 2026 é de R\$ 120.520 (R\$ 120.520 em 31 de dezembro de 2025).

13 Intangível

Abaixo é demonstrado a composição do intangível da Companhia:

	31/03/2026		31/12/2025
	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Marcas e patentes	7	-	7
Descomissionamento de mina (i)	367	(13)	335
Direitos de lavra e jazidas	12	(1)	11
	386	(14)	353

Movimentação do intangível nos três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025:

	31/12/2025	Adições	31/03/2026
Custo			
Marcas e patentes	7	-	7
Descomissionamento de mina (i)	347	20	367
Direitos de lavra e jazidas	12	-	12
	366	20	386
Amortização			
Descomissionamento de mina (i)	(12)	(1)	(13)
Direitos de lavra e jazidas	(1)	-	(1)
	(13)	(1)	(14)
Intangível líquido	353	19	372

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2024	Adições	31/03/2025
Custo			
Marcas e patentes	7	-	7
Descomissionamento de mina (i)	274	72	346
Direitos de lavra e jazidas	12	-	12
	293	72	365
Amortização			
Descomissionamento de mina (i)	(4)	(2)	(6)
Direitos de lavra e jazidas	(1)	-	(1)
	(5)	(2)	(7)
Intangível líquido	288	70	358

(i) Descomissionamento de mina

Em junho de 2024, houve reconhecimento inicial da provisão para descomissionamento da mina de pirocloro localizada no município de Araxá, referente à parceria firmada entre a CBMM e a Companhia para exploração do nióbio. O ativo reconhecido em contrapartida à provisão refere-se ao valor calculado e trazido a valor presente de todas as despesas cuja expectativa de desembolso futuro seja provável para realização dos procedimentos de descomissionamento de uma área de mineração após o encerramento das atividades de lavra e das obrigações para desativação total das estruturas do local onde se realizou a extração.

Anualmente, o valor do ativo de descomissionamento é atualizado de acordo com os estudos realizados pela CBMM nos quais indicam eventuais alterações nas premissas para a provisão e expectativa de vida útil da mina (para mais informações, vide nota 19).

14 Contas a pagar

A Companhia, através de sua participação na SCP em conjunto com a CBMM, recebe mensalmente os recursos oriundos da atividade da exploração do nióbio. Os impostos e demais passivos em aberto da SCP na data-base dessas demonstrações são reconhecidos pela Companhia como contas a pagar, uma vez que serão compensados com resultados da SCP ou quitados junto à CBMM, quando da exigibilidade dos débitos. Uma menor parte refere-se às obrigações por bens ou serviços adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios. A composição destas contas a pagar está demonstrada a seguir:

	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de renda e contribuição social a pagar - SCP (i)	181.492	814.216
Fornecedores nacionais (ii)	1.632	1
	183.124	814.217

- (i) Correspondem aos saldos dos tributos da SCP não descontados do resultado distribuído e, portanto, devidos à CBMM. Os saldos são acumulados durante o exercício até o mês de dezembro e sua quitação ocorre em janeiro do exercício subsequente, quando ocorre a apuração do lucro real da SCP e sua quitação pela CBMM junto à Fazenda Federal.
- (ii) Em março de 2026, foi reconhecida a terceira parcela do convênio com o Instituto Mundu, no montante de R\$ 1.500. Tal montante foi pago no mês seguinte. Este convênio visa unir esforços em uma atuação harmoniosa e sem fins lucrativos, com o objetivo de fortalecer o turismo, a economia criativa e a identidade cultural de Minas Gerais.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Tributos a recolher

	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de renda e contribuição social	5.719	-
PIS e COFINS	1.205	1.583
Tributos retidos sobre salários	973	-
Tributos retidos de terceiros	95	672
	<u>7.992</u>	<u>2.255</u>

16 Salários e encargos sociais

Em dezembro de 2025 foi celebrado o Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre a Codemge e a Codemig. O acordo formaliza uma atuação conjunta e colaborativa entre as companhias, permitindo o compartilhamento de recursos e conhecimentos. Com esse acordo, em fevereiro de 2026, todos os funcionários da Codemge foram transferidos para a Codemig. Dessa forma, a Codemig passou a assumir os custos e encargos de pessoal da totalidade dos funcionários. O objetivo dessa transferência é equilibrar a distribuição de custos e despesas entre as companhias, mantendo o compartilhamento de pessoal entre elas. Além da troca de pessoal, estão sendo compartilhados estruturas, contratos e conhecimentos.

	31/03/2026	31/12/2025
Férias e 13º salário	12.060	-
Participação nos lucros e resultados (PLR)	8.057	-
INSS	4.671	-
FGTS	1.260	-
Outros	922	-
	<u>26.970</u>	<u>-</u>

17 Dividendos a pagar

	31/03/2026	31/12/2025
Dividendos a pagar ao Estado de Minas Gerais	174.872	464.546
Juros sobre capital próprio a pagar ao Estado de Minas Gerais	8.075	4.900
Dividendos a pagar à CODEMGE	9.203	310.700
Juros sobre capital próprio a pagar à CODEMGE	351	4.335
	<u>192.501</u>	<u>784.481</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Adiantamentos recebidos

	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamento dos lucros da SCP (i)	1.032.684	844.968
Valores a ressarcir a SCP (ii)	(65.302)	20.137
	967.382	865.105

- (i) A Companhia, através de sua participação na SCP em conjunto com a CBMM, pode concordar em receber adiantamentos de seus lucros, atrelados à realização de operações de pré-pagamento de exportação e antecipações de contrato de exportação (“ACE”) da SCP. Dos adiantamentos em aberto, R\$24.757 foram recebidos em 2015, R\$48.017 em 2018, R\$67.284 em 2019, R\$407.952 em 2022, R\$156.234 em 2024, R\$140.724 em 2025 e R\$187.716 em 2026 e serão vinculados a receitas futuras a serem concretizadas entre 2027 e 2032. Os adiantamentos são realizados em reais – moeda da Escritura Pública – e são cobrados no momento em que a SCP vincula o título de exportação, na moeda da operação, aos cambiais antecipados. Sua cobrança é por meio de redução na distribuição dos resultados da SCP e ocorre pelo valor nominal adiantado, em reais e sem qualquer ajuste ou efeito de carregamento.
- (ii) Saldos de variação cambial reconhecidos por competência e derivados de sua participação em operações de antecipação de receitas ou cambiais realizadas pela CBMM, em nome da SCP.

Abertura dos adiantamentos por ano de vencimento:

	31/03/2026	31/12/2025
Por ano de vencimento		
2027	272.434	272.434
2028	56.335	56.335
2029	137.475	137.475
2030	211.086	127.656
2031	193.773	110.344
2032	161.581	140.724
	1.032.684	844.968

19 Provisões

	31/03/2026	31/12/2025
Provisões para contingências (i)		
Contingências cíveis	-	41.780
Contingências tributárias	5.749	6.476
	5.749	48.256
Provisão para descomissionamento (ii)		
Descomissionamento de mina	30.854	30.786
(-) Ajuste ao valor presente	(30.757)	(30.772)
	97	14
	5.846	48.270

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

**Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Provisões para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias e trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A contingência cível, que era de R\$41.780 em 31 de dezembro de 2025, decorria da obrigação de indenização pelo resgate de ações ocorrido na transformação da Codemig de sociedade de economia mista em empresa pública conforme definido na Assembleia Geral Extraordinária realizada em dezembro de 2010. Existia um vínculo do pagamento da maior parte da indenização com a solução de uma disputa judicial, que identificava quem era o ex-acionista a ser indenizado pela Companhia. Em junho de 2023, foi determinado pelo juízo o pagamento dos valores das ações ao ex-acionista Solaris Company Ltda., com correção monetária. Em setembro de 2025, foi certificado o trânsito em julgado da decisão. A Companhia realizou o depósito em juízo e aguarda a conclusão do processo.

Já com relação a contingência tributária, a maior parte refere-se à provisão de tributo envolvendo ativo específico da Companhia. Em razão de impedimentos regulamentares, a Companhia não consegue liquidá-lo, e, portanto, decidiu por provisionar tal tributo antes mesmo de ser cobrado pelas autoridades fiscais.

Exceto pelas provisões mencionadas acima, todos os processos envolvendo a Companhia até a data da cisão, 31 de janeiro de 2018, foram assumidos pela Codemge, conforme Termo de Indenização e Outras Avenças assinado entre as partes.

Movimentação das provisões de contingências nos três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025:

	<u>31/12/2025</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Reversões</u>	<u>Atualização Monetária</u>	<u>31/03/2026</u>
Contingências cíveis	41.780	-	(37.398)	(4.470)	88	-
Contingências tributárias	6.476	313	-	(1.124)	84	5.749
	<u>48.256</u>	<u>313</u>	<u>(37.398)</u>	<u>(5.594)</u>	<u>172</u>	<u>5.749</u>

	<u>31/12/2024</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Atualização Monetária</u>	<u>31/03/2025</u>
Contingências cíveis	40.104	-	-	790	40.894
Contingências tributárias	6.115	300	(1.118)	104	5.401
	<u>46.219</u>	<u>300</u>	<u>(1.118)</u>	<u>894</u>	<u>46.295</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

**Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Devido aos efeitos da cisão e do Termo de Indenização e Outras Avenças, a Administração considera que, embora a Companhia esteja envolvida em processos relacionados a questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis surgidos no curso normal dos seus negócios anteriores à cisão, na data-base dessas demonstrações financeiras intermediárias há R\$27.220 em causas com probabilidade de desembolso futuro possível na Codemig (R\$26.907 em 31 de dezembro de 2025).

Em abril de 2023, por decisão monocrática proferida no âmbito do STF, houve determinação condenatória de pagamento de honorários sucumbenciais em uma ação popular ajuizada em junho de 2018, cujo objeto principal foi o cancelamento da emissão de debêntures envolvendo o Estado de Minas Gerais “EMG”, a Minas Gerais Participações “MGI” e a Codemig. Há contingência passiva que está sob responsabilidade da Companhia, com risco estimado em R\$27.220 (R\$26.907 em 31 de dezembro de 2025). Em 15 de maio de 2023, a Companhia interpôs recurso visando à reforma da decisão, em revisão pelo órgão colegiado do STF.

Contingências ativas

Existe um processo de contingência ativa, no qual a Companhia está envolvida, classificado como provável entrada de benefícios econômicos por seus consultores jurídicos, no montante estimado atualizado de R\$7.086 em 31 de março de 2026 (R\$6.813 em 31 de dezembro de 2025), para o qual é requerida a divulgação, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Tal processo refere-se aos valores a receber do Instituto Cultural Filarmônica pelas despesas com manutenção da Sala Minas Gerais durante o período de setembro de 2020 a dezembro de 2021, conforme nota 7.

(ii) Provisão para descomissionamento

Conforme acordo assinado em 13 de junho de 2024 entre Codemig e CBMM e consolidado na escritura pública assinada no dia 30 de outubro de 2025, a contabilização do provisionamento para o fechamento das minas deverá ser de responsabilidade de cada uma das titulares dos seus respectivos direitos minerários.

Tendo isso em vista, a Companhia reconheceu, em junho de 2024, a provisão para descomissionamento de sua mina em Araxá, tendo como base uma estimativa de gastos de todas as despesas cuja expectativa de desembolso futuro seja provável para realização dos procedimentos de descomissionamento de uma área de mineração após o encerramento das atividades de lavra e das obrigações para desativação total das estruturas do local onde se realizou a extração. A expectativa de vida útil das minas foi revisada em dezembro de 2025, passando de 76 para 73 anos de acordo com estudos contratados pela CBMM.

As obrigações para desativação e retirada de serviço de ativos de longo prazo ou restauração de áreas onde os ativos operam são exemplos de passivos de longo prazo que podem ter natureza não contratual sobre a qual se aplica o ajuste a valor presente. A expectativa de início dos

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

desembolsos é para o ano de 2100 e, portanto, foi registrado ajuste ao valor presente (AVP) dessa provisão. Em março de 2026, foi considerada a taxa DI em 12,40% a.a., descontada da taxa de inflação de 4,36% a.a., como taxa de desconto que reflita juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados à transação.

Como contrapartida relativa à provisão de descomissionamento ajustada a valor presente foi registrado um ativo de descomissionamento de mina (vide nota 13).

20 Patrimônio líquido

(a) Capital Social

Em 31 de março de 2026, o capital social subscrito e integralizado é de R\$10.260 (R\$10.260 em 31 de dezembro de 2025). O capital social da Companhia é representado por 180.435 ações ordinárias e 180.433 ações preferenciais, sendo que a Codemge detém 9.022 ações ordinárias e 9.021 ações preferenciais, enquanto o acionista Estado de MG detém 171.413 ações ordinárias e 171.412 ações preferenciais.

Em janeiro de 2026, foi efetivada a redução do capital social na Codemge, deliberada em Assembleia Geral Extraordinária em novembro de 2025. Os acionistas aprovaram a redução no valor de R\$325.339, tendo como contrapartida a transferência ao Estado de Minas Gerais de 83.000 ações ordinárias e 83.000 ações preferenciais da Codemig. Com isso, o Estado de Minas Gerais passou a deter 95% do capital social da Codemig, enquanto a participação da Codemge foi reduzida para 5%.

(b) Capital autorizado

Conforme seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$2.500.000, mediante deliberação do Conselho de Administração, que decidirá sobre as condições de integralização, características das ações a serem emitidas e preço de emissão.

(c) Reserva de capital

Em 31 de março de 2026, a reserva de capital é de R\$591.170 (R\$591.170 em 31 de dezembro de 2025) e foi constituída integralmente por ágio na emissão de ações, na qual parte do preço da emissão das ações – que não tem valor nominal – ultrapassou a importância destinada à formação do capital social.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

**Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Reservas de lucro

(i) Reserva legal

A constituição da reserva legal será realizada por meio da aplicação do percentual de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, e, conforme disposições legais, não excederá 20% do capital social. Ainda conforme a lei, a reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. Em 31 de março de 2026, a reserva legal da Companhia permanece no limite legal, e possui saldo de R\$2.052 (R\$2.052 em 31 de dezembro de 2025).

(ii) Retenção de lucros

Após a proposição de dividendos mínimos obrigatórios em 2025, a Companhia destinou o saldo do lucro do exercício à constituição de reserva de retenção de lucros para futura destinação em Assembleia Geral Ordinária.

Em 31 de março de 2026, a reserva de retenção de lucros da Companhia, desconsiderando a reserva legal, é de R\$78.890 (R\$78.890 em 31 de dezembro de 2025). Conforme mencionado na nota 28 (b), o valor de R\$78.890 foi distribuído como dividendos adicionais em deliberação da Assembleia Geral de acionistas realizada em abril de 2026.

(e) Dividendos preferenciais fixos

A distribuição prioritária de dividendos obedece aos §4º e 5º do art. 7º do Estatuto Social e ainda ao art. 203 e § 1º do art. 204 da Lei 6.404/76 (Lei das SA), em que os dividendos preferenciais fixos deverão ser pagos às ações preferenciais no montante equivalente a 25% do resultado contábil apurado pela Sociedade em Conta de Participação com a CBMM, sempre limitado ao montante de lucro distribuível apurado nos termos da legislação aplicável. A política de dividendos estabelece que é assegurado às ações preferenciais o recebimento de dividendos preferenciais fixos, que, quando devidos, devem ser pagos em periodicidade mensal como dividendos intermediários ou intercalares, mediante deliberação da Diretoria.

Os dividendos preferenciais intercalares referentes ao resultado de 2026 apurados até o mês de março foram mensurados em R\$11.500, deliberados pela Diretoria até a data-base dessas demonstrações financeiras intermediárias, e creditados a título de juros sobre capital próprio.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

**Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Lucro líquido do período	507.598	448.165
Constituição de Reserva legal (5%)	-	-
Lucro líquido do período ajustado	<u>507.598</u>	<u>448.165</u>
Resultado da sociedade em conta de participação do período (SCP) (25%)	<u>471.490</u>	<u>423.715</u>
Base para dividendos fixos preferenciais (Receita da SCP limitada ao Lucro líquido do período)	471.490	423.715
Dividendos fixos preferenciais deliberados	-	25.327
Juros sobre o capital próprio creditados	<u>11.500</u>	<u>10.500</u>
Dividendos prioritários distribuídos aos acionistas preferenciais	<u>11.500</u>	<u>35.827</u>

(f) Juros sobre o capital próprio

A Companhia realizou, de janeiro a março de 2026, a distribuição de JCP aos seus acionistas no valor total de R\$11.500, conforme deliberações da Diretoria, de acordo com o art. 9º da Lei 9.249/1995 e art. 75 da IN 1.700/2017:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Patrimônio líquido	1.178.470	1.031.135
Lucro líquido do período	507.598	448.165
Lucro líquido ajustado, conforme Art. 75 da IN 1.700/2017	524.416	462.256
Limite da TJLP sobre o patrimônio líquido ajustado	15.608	11.984
Limite de 50% do lucro líquido ajustado	<u>262.208</u>	<u>231.128</u>
Juros sobre o capital próprio	<u>11.500</u>	<u>10.500</u>

21 Receita

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Receita – SCP	471.490	423.715
Receita com arrendamentos e locações (i)	<u>2.166</u>	<u>1.800</u>
Receita bruta	<u>473.656</u>	<u>425.515</u>
Impostos	<u>(200)</u>	<u>(167)</u>
Receita líquida	<u>473.456</u>	<u>425.348</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue abaixo a abertura do resultado da SCP e dos tributos sobre o lucro apurados:

Resultado da SCP	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta de vendas	3.295.683	3.063.312
Devoluções, deduções de receita de vendas e ajustes de preço	(3.972)	(12.591)
Receita líquida de vendas	3.291.711	3.050.721
Custo de vendas	(631.200)	(527.239)
Margem bruta nas vendas	2.660.511	2.523.482
Despesas estruturais (ii)	228.874	(54.490)
Outras receitas operacionais	(574)	4.582
Lucro operacional	2.888.811	2.473.574
Resultado de cláusulas contratuais da SCP (iii)	(570.022)	(163.476)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - SCP	2.318.789	2.310.098
Participação de 25% da Companhia	579.697	577.525
Variação cambial decorrente dos adiantamentos de exportações realizados pela CBMM	85.439	33.008
Imposto de renda e contribuição social a pagar - SCP (iv)	(172.622)	(142.416)
Imposto de renda e contribuição social – antecipações a pagar (iv)	(8.870)	(15.773)
Imposto de renda e contribuição social – antecipações mensais	(12.154)	(28.629)
Total imposto de renda e contribuição social e variação cambial	(108.207)	(153.810)
Receita - SCP	471.490	423.715

- (i) Refere-se principalmente ao contrato de utilização do Edifício Rádio Inconfidência e da TV Minas do Centro Cultural Presidente Itamar Franco (CCPIF).
- (ii) Refere-se principalmente aos juros e ao efeito positivo de variação cambial incidente nos contratos de antecipação de receitas com exportação.
- (iii) Refere-se principalmente ao efeito de competência da variação cambial incidente nos contratos de antecipação de receitas com exportação e a equivalência patrimonial da participação nas subsidiárias.
- (iv) A Companhia recebe os recursos oriundos do lucro antes do imposto de renda e contribuição social da SCP e posteriormente repassa à CBMM os ajustes de apuração destes tributos, que correspondem à diferença entre apuração por estimativa e lucro real (vide notas 1(b) e 14).

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

**Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Despesas gerais e administrativas

	31/03/2026	31/03/2025
Despesas com pessoal (i)	(17.401)	(1.974)
Encargos sociais (i)	(3.018)	-
Serviços de terceiros	(1.572)	(1.178)
Depreciação e amortização	(966)	(868)
Despesas tributárias (ii)	(619)	(1.657)
Reversão para contingências (iii)	5.281	818
	<u>(18.295)</u>	<u>(4.859)</u>

- (i) Em fevereiro de 2018, após a cisão, Codemig e Codemge assinaram um contrato de serviços compartilhados determinando quanto do custo incorrido pela Codemge com seu pessoal próprio, integralmente transferido da cisão, seria cobrado da Codemig pela sua utilização compartilhada. Em fevereiro de 2026, com base no Acordo de Cooperação Técnica (ACT) firmado em 2025, que oficializa certos compartilhamentos entre as companhias, todos os colaboradores da Codemge foram transferidos para a Codemig. Como resultado, a Codemig passou a assumir os custos e encargos de pessoal da totalidade dos funcionários. Para maiores informações, vide nota 16.
- (ii) Em janeiro de 2025, foi reconhecido o montante de R\$1.654 referente ao valor total do IPTU do Centro Cultural Presidente Itamar Franco. Em 2026, o valor do IPTU está sendo reconhecido mensalmente de acordo com o valor de cada parcela.
- (iii) Em março de 2026, em função da decisão na ação popular movida pela Solaris, foi reconhecida a reversão da contingência judicial provisionada a maior no montante de R\$4.470. Para maiores informações vide nota 19.

23 Gastos com desenvolvimento

A Companhia tem por objeto social promover o desenvolvimento econômico de Minas Gerais e vem atuando como agente fomentador de diversos projetos no estado de Minas Gerais.

Através da celebração de convênios, são formalizadas as transferências de recursos financeiros entre as entidades, com o objeto específico, permitindo a execução de projetos e atividades de interesse público e viabilizando o desenvolvimento econômico.

Uma vez que a Companhia não obterá benefícios diretos através da aplicação destes recursos, os mesmos são registrados como gastos com desenvolvimento no resultado à medida que são incorridos.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

**Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					Valores gastos no período de	
Contrato	Descrição	Data do Contrato	Valor	Valor total gasto até 2026	31/03/2026	31/03/2025
Convênios						
11518	Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais - SECULT	28/03/24	12.086	(11.343)	-	(800)
11762	Associação Pro-cultura e Promoção das Artes	10/02/25	11.648	(10.407)	-	(10.407)
11763	Instituto Cultural Aurum	12/02/25	2.586	(2.586)	-	(2.586)
11779	Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais - SECULT	28/03/25	20.480	(18.480)	-	(1.500)
11784	Instituto Novare	15/04/25	5.600	(5.600)	(1.000)	-
11808	Confederação Brasileira do Desporto Escolar - CBDE	29/05/25	20.000	(15.000)	(3.000)	-
11863	Instituto Mundu	20/08/25	11.822	(8.500)	(3.000)	-
11988	Campanha SOS Águas	26/02/26	1.000	(1.000)	(1.000)	-
			85.222	(72.916)	(8.000)	(15.293)

24 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	31/03/2026	31/03/2025
Parcerias (i)	(3.873)	-
Recuperações de taxas e despesas	547	21
	(3.326)	21

- (i) No primeiro trimestre de 2026 foram repassados R\$3.873 para custeio e manutenção do Invest Minas, conforme art. 2º da Lei 22.287/2016. Em 2025 os repasses ocorreram a partir do mês de maio ainda sob responsabilidade da Codemge.

25 Resultado financeiro

O resultado financeiro da Companhia está relacionado às oscilações dos saldos de suas aplicações financeiras, principalmente em decorrência do caixa gerado pela SCP mantida em conjunto com a CBMM. Há ainda a receita de atualização monetária do saldo a receber da CBMM, referente ao resultado mensal da SCP e, além disso, a atualização monetária do saldo de tributos a recuperar. As aplicações financeiras possuem como *benchmarks* o CDI e o IPCA, de modo que a flutuação de tais índices influenciam diretamente nos montantes apropriados de receitas e despesas financeiras.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

**Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Receitas		
Juros recebidos de aplicações financeiras	68.402	48.086
PIS/COFINS - receita financeira	(3.372)	(2.361)
Variação monetária ativa	4.122	2.698
Outras	(62)	76
	<u>69.090</u>	<u>48.499</u>
Despesas		
Perdas em aplicações e instrumentos financeiros	-	(53)
Variação monetária passiva	(173)	(893)
Outras	(143)	(352)
	<u>(316)</u>	<u>(1.298)</u>
	<u>68.774</u>	<u>47.201</u>

26 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia é tributada com base no lucro real, as alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 anuais, para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido.

A reconciliação dos tributos apurados, conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	512.916	451.755
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(174.391)	(153.597)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Exclusão permanente do resultado da SCP	160.307	144.063
Exclusões/(adições) permanentes e temporárias, líquidas	6.484	4.403
Ativo IR/CS diferido registrado	(717)	(750)
Passivo IR/CS diferido registrado	717	750
Utilização de prejuízos fiscais	2.282	1.541
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas efetivas	<u>(5.318)</u>	<u>(3.590)</u>
<i>Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social</i>	1,04%	0,79%

Em 31 de março de 2026, a Codemig conta com um prejuízo fiscal acumulado de R\$551.468 (R\$558.180 em 31 de dezembro de 2025) e base negativa acumulada de R\$557.936 (R\$564.647 em 31 de dezembro de 2025).

Embora tenha sido reconhecido um lucro fiscal no período, a Administração julgou que esse impacto será transitório. Esse julgamento foi realizado levando em consideração a ausência de expectativa de resultado tributável futuro, que se deve ao fato de que a principal receita da

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Codemig é tributada no âmbito da SCP com a CBMM e, conseqüentemente, é excluída para fins de apuração do lucro real da Companhia.

Desde junho de 2024, a Companhia passou a contabilizar o passivo de IR/CS diferidos sobre as despesas com depreciação fiscal nos termos do art. 1º da IN 162/1.998. De outro lado, a Companhia também registrou um ativo de IR/CS diferidos no mesmo valor do passivo em razão do prejuízo fiscal acumulado.

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial 1º de janeiro	20.243	17.198
Imposto advindo de diferença entre depreciação societária e fiscal	717	750
	20.960	17.948
Compensação de saldos ativos e passivos por entidade jurídica	(20.960)	(17.948)
Imposto diferido (líquido)	-	-

27 Cobertura de Seguros

A Companhia avalia e monitora os riscos de suas operações e realiza a gestão dos seguros patrimoniais visando preservar a integridade dos bens imóveis da Companhia, garantindo a manutenção do patrimônio.

A Companhia ainda toma medidas adicionais para garantir a segurança de seus ativos, tais como instalação de câmeras de vigilância, alarmes, contratação de vigilantes e sistemas de combate a incêndio. Atualmente, a Companhia assegura ativos com benfeitorias que estejam sendo utilizados pela Companhia ou que será utilizado em algum projeto relevante e que tenha valor de mercado superior a R\$1.000.

Segue abaixo o principal Contrato de Seguro da Companhia:

Bem Segurado	Tipo de cobertura	Início Vigência	Fim Vigência	Importância Segurada	Prêmio Anual
Centro Cultural Presidente Itamar Franco	Patrimonial (Compreensivo Empresarial)	08/12/2025	05/09/2026	240.000	117
Total				240.000	117

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

**Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2026**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Eventos subsequentes

(a) Dividendos e juros sobre capital próprio intercalares

Em abril de 2026, foram deliberadas as distribuições de dividendos intercalares com base nos resultados de março de 2026 no montante acumulado de R\$459.990. A Codemge teve direito a R\$22.998, enquanto o Estado de Minas Gerais teve direito a R\$436.992.

Ainda em abril de 2026, foram deliberados juros sobre capital próprio com base nos resultados de março e abril de 2026, no montante acumulado de R\$10.000. A Codemge teve direito a R\$500, enquanto o Estado de Minas Gerais teve direito a R\$9.500.

Em maio de 2026, foram deliberadas as distribuições de dividendos intercalares com base nos resultados de abril de 2026 no montante acumulado de R\$136.181. A Codemge teve direito a R\$6.809, enquanto o Estado de Minas Gerais teve direito a R\$129.372. Foram deliberados ainda juros sobre capital próprio com base no resultado de maio de 2026, no montante acumulado de R\$5.000. A Codemge teve direito a R\$250, enquanto o Estado de Minas Gerais teve direito a R\$4.750.

(b) Destinação do lucro líquido do exercício social de 2025

Em abril de 2026, foi deliberada pela AGOE a distribuição de dividendos referentes ao exercício social de 2025 no montante acumulado de R\$2.070.162. Considerando que desse montante a Diretoria já havia deliberado pela distribuição de dividendos intercalares de R\$1.807.198, conforme previsto no Estatuto Social, restou ainda um saldo de R\$262.964 a ser distribuído e pago, sendo que, deste valor, R\$78.890 estavam na conta de reserva de retenção de lucros e o restante estava provisionado como dividendos mínimos obrigatórios em 31 de dezembro de 2025. A Codemge, detentora de 9.022 ações ordinárias, teve direito a R\$13.148, enquanto que o Estado de Minas Gerais, detentor de 171.413 ações ordinárias, teve direito a R\$249.816. Os proventos foram totalmente pagos em maio de 2026.

(c) Transferência das despesas com folha de pagamento da Codemge para a Codemig

Em maio de 2026, a Codemge pagou para a Codemig o valor de R\$21.398 correspondente às obrigações trabalhistas incorporadas devido a transferência da totalidade dos funcionários da Codemge para a Codemig. Para mais detalhes ver nota 10.

(d) Recebimento antecipado de exportações contratado pela CBMM

Em junho de 2026, a Codemig recebeu um adiantamento da SCP no valor de R\$ 17.497. Esse adiantamento será amortizado à medida em que o resultado das vendas antecipadas pela CBMM for reconhecido nos resultados da SCP, conforme condições das operações financeiras contratadas pela CBMM. O prazo para liquidação das antecipações é de 6 anos com um prazo de carência de amortização do principal de 4 anos.

* * *